

RECIFE EM DECLARAÇÃO UNIVERSAL

Acaba de ser publicado o texto da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS LINGÜÍSTICOS, resultante da Conferência Mundial de Direitos Lingüísticos, realizada em Barcelona, sob os auspícios do PEN CLUB INTERNACIONAL e do CI EM EN (Centre Intemtionall escarré per a les Minories etniques t les Nacions), com o apoio da UNESCO.

O documento, de 27 páginas, é quadrilíngue (catalão, espanhol, francês e inglês) e contém 7 partes: Preliminares, Preâmbulo "Conceitos, Princípios Gerais, Regime Lingüístico Geral, Disposições Adicionais e Disposições Finais.

Na parte referente ao Regime Lingüístico Geral há 5 seções: Administração pública e órgãos oficiais, Educação, Meios de comunicação e novas tecnologias, Cultura, Âmbito socio-conômico.

Na parte introdutória da DUDL X feito um histórico dos fatos que serviram de base para a aprovação do referido texto por várias instituições não-governamentais representadas na Conferência em Barcelona. Dentre os acontecimentos relevantes, inspiradores desse movimento universal em prol de uma nova categoria de direitos, destaca-se no referido documento, o fato de que na Declaração do Recife, Brasil, de 9 de outubro de 1987, o Seminário da Associação Internacional para o Desenvolvimento da Comunicação Intercultural, recomenda que as Nações Unidas tomem as medidas necessárias com o objetivo de aprovar e aplicar uma Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos. O referido encontro foi realizado na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, sob a coordenação do Prof.Dr.Francisco Gomes de Matos, do Departamento de Letras e ex-aluno da Casa de Tobias. Foi aquele lingüista que, pioneiramente, formulou um apelo internacional em favor de uma Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos em março de 1984, através do Boletim da Federação

Internacional de Professores de Línguas Vivas. O primeiro reconhecimento do pioneirismo do lingüista da UFPE foi a realização, com apoio da UNESCO, daquele encontro na Faculdade de Direito, no qual formulou-se e aprovou-se a Declaração do Recife, hoje mundialmente conhecida e citada em obras especializadas de Sociolingüística, Lingüística Aplicada, Educação para a Paz e Direitos Humanos. A segunda repercussão internacional foi a menção no Prefácio à Cambridge Encyclopedia of *Language*, do Apelo por Gomes de Matos dirigido à comunidade de lingüistas e professores de línguas.

CONSELHO CIENTÍFICO MUNDIAL. O lingüista da UFPE Francisco Gomes de Matos aceitou convite da Assembléia da Conferência Mundial de Direitos Linguísticos para integrar um Conselho Científico, coordenado pelo Presidente da Comissão Traduções e Direitos Linguísticos do PEN Club Internacional. Gomes de Matos introduziu, pioneiramente no Brasil, a disciplina de Direitos Linguísticos no Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística da UFPE. Atualmente preside a Comissão Organizadora do XIX *Congresso Mundial da Federation Internationale des Professeurs de Langues Vivantes*, que terá lugar no campus da UFPE, de 24 a 26 de março de 1997, sobre o tema Por uma compreensão intercultural no século XXI – O Ensino de Línguas em um contexto humanístico. Informações sobre esse evento – pela primeira vez na América Latina – através da *Pró-Eventos, Pró-Reitoria Comunitária*, UFPE, TEL: 081- 271-8189/ 271-8190 e FAX 271-8191.

Para mais detalhes sobre a DUDL:

F. Gomes de Matos

E-MAIL: fcgm@it.com.br

FAX: 081 - 326-8670

*Rua Setúbal 860B, apto. 604 Boa Viagem
51030-010 Recife*